

duas palavras sobre a influencia do Cristianismo na Democracia, e da Democracia no Cristianismo, ressaltando desde já que é assunto para longo esclarecimento e difficilmente pode ser tentado num leve artigo de jornal.

O sentimento religioso parece ter sido a primeira florescencia moral do homem sociável. Esta minha leve nota tomaria um ar erudito incómodo se eu lhe quizesse acrescentar as provas deste asserto, colhidas pelos mais rigorosos processos historiográficos nos ritos funerários da antiguidade, e até em alguns, poucos, documentos directos. E sob a influencia dêsse sentimento nasceram e se desenvolveram as primitivas instituições sociais, politicas e civis; a familia, a propriedade, o direito, a autoridade e o poder, a escravidão e a clientela, e brotaram as primeiras vagas noções de igualdade e de fraternidade, que criaram o clan, a tribu e a cidade antigas. E' sentimento tenaz, como todas as manifestações primitivas da nossa organização psíquica, e como élas passou em grande parte á mecânica inconsciente do espirito.

Mesmo á hora presente, são as emoções e os sentimentos que regem o mundo moral, e não a intelligencia. Esta criou, sem duvida, toda a formidável aparelhagem material da civilização. Mas as élites intellectuais constituem e hão-de constituir ainda durante seculos a infima minoria, a minoria infinitesimal, das sociedades humanas. Daí o dominio de uma Igreja bem constituída sobre a imensa massa do povo. Não se trata das verdades *reais* que ela exprime; trata-se da verdade *formal* que ela representa no papel de unificação e disciplina moral de uma sociedade.

Ora agora, peço-lhe, siga os meus raciocinios:

Eu creio ser-lhe insuspeito porque me suponho liberto de peias espirituais, visto que não sou um religionário. A Igreja catolica adquiriu já aquella admiravel unidade disciplinar a respeito da qual Lord Palmerston dizia que daria a sua mão direita para a obter para a sua pátria. Não conheço, nem descortino para um futuro mesmo um pouco afastado, alguma organização administrativa formada por homens para dirigir homens, capaz de se lhe substituir. Ora essa força há de ser necessariamente posta, num futuro que não pode ser muito afastado, ao serviço da Democracia. E' o ramo natural de uma instituição de origem e caracter democrático, em que o filho do mais humilde rendeiro sobe até ás culminancias da Hierarquia, não pela lei da herança, nem pela vontade do

Príncipe como nos governos absolutos, mas pela sua virtude e pela sua ciência, facto que, além do processo electivo, é bem próprio de uma Democracia autêntica. Sim, serviu autocratas, não há duvida. Tem tido a superior intelligencia de os servir e de os vencer, consolidando assim, cada vez mais, a sua intelligente, difficil, habil e bem ganha *unidade*, sem a qual nem teria prestigio, nem mesmo já existiria.

No dia em que ela sentir que as élites intellectuais, que dispensam todas as Igrejas, atingem o numero perigoso; ei-la lançada nos braços do *demos*, do povo de onde proveio, e com o qual há-de colaborar até á morte.

Porto, Outubro, 1933.

José de Oliveira.

NO ANIVERSARIO DO «ESPOZENDENSE» (Duas palavras)

46 anos!

Como o tempo passa!

Ainda ontem, os velhos entusiastas dos progressos da nossa terra—quasi todos esquecidos na região das Sombras, ali, na casa onde morreu Tomás de Miranda, celebravam a aparição da minúscula gazeta que um moço loiro, tipo de normando, vindo da «Aurora do Cávado» que o saúdoso Rodrigo Veloso sustentou largos anos, compunha, imprimia e punha a circular.

Já lá vão 46! E o moço de então, conta hoje 73!

Datam dêsse tempo as reivindicações da nossa terra. «O Espozendense» foi o grito de revolta, altivo, intemerato, das aspirações de um povo votado ao esquecimento permanente, escorraçado, escarnecido, ludibriado, posto sistemáticamente á margem por uma alcatéia de lobos famintos que por largos anos exerceu sobre êle uma tutela deprimente!

Ao «O Espozendense» se devem, em grande parte, os progressos da nossa terra, a sua emancipação, porventura.

As buchas do papel em que era impresso, batendo certamente no alvo, produziram os fructos que as gerações actuais estão a saborear. Findaram os *sobas*, acabar-am-se os mandões, a tutela deprimente que por tanto tempo nos amesquinhava, sumiu-se pelos alçapões do progresso, nas justas, nas suprémas aspirações dum povo que não quer morrer.

Recórdo, cá de longe, com saudades, os meus tempos de rapás aprendiz de tipógrafo, que

mestre Vieira, com santa pichorra, quiz ensinar a compôr, a distribuir o *tipo* nas caixas, a dar tinta, a puchar a alavanca do prélo, daquelle prélo—estou a vê-lo—cujo autor nunca se chegou a saber quem fosse!

Vão para «O Espozendense»; no seu 46.º anniversário, as minhas saudações mais affectivas; e para o seu actual proprietário—aquele moço loiro, tipo de normando, que parece conservar-se ainda nos 27 anos—o meu abraço sincero, dedicado, de bom, de leal amigo.

E toca a andar: *nau parada não faz viagem.*

Outubro 1933.

M. V.

AGUA

Desde há tempo que se vem fazendo sentir a falta de água na nossa fonte publica, que abastece a vila.

Os proprietarios, que não tem poços e que são obrigados a mandar os seus serviçaes á fonte para se abastecer d'aquelle liquido, queixam-se, e com razão, de que para obter uma pequena porção d'agua, perdem horas e horas á espera da vez, tão exigua é a vertente, em virtude da intempérie que tem feito.

Isto assim não pode continuar e torna-se urgente, inadiavel, cuidar muito a sério da canalisação da almejada agua do Bouro para esta vila, que a nossa edilidade desde há tempos vem fazendo ensaios para esse desideratum, o unico remedio para tamanho mal, que nos vem prejudicando desde há muitos anos, sem que se tenha posto um dique a semelhante falta.

Sabemos que a nossa edilidade de pensou e pensa em contrair um emprestimo muito vantajoso para o concelho, cujo fim do mesmo será a sua applicação em agua e luz, o que é para aplaudir pois são duas coisas importantissimas, dignas de todas as terras possuirem—Agua e Luz.

Porém, se a segunda está suficientemente preenchida com grandes vantagens nesta vila, Fão e já em diferentes freguesias do concelho, outro tanto não acontece com a agua, pois luta-se com uma insuficiencia absoluta, como acontece presentemente.

Eis porque até nós têm chegado muitas dezenas de queixas nesse sentido, pedindo-nos para neste jornal ventilar o caso e pedir á illustre edilidade que não descure este assunto de urgente necessidade para o povo desta vila, que se vê na contingencia de se abastecer de fontes que ficam á distancia dum kilometro da vila e de poços com aguas

inquinadas e que de forma alguma deveriam ser gastas.

Levamos este pedido ao conhecimento da nossa edilidade, em nome dos habitantes desta vila; e quasi que ficamos certos de que ela tratará deste assunto com a urgencia que o caso requer.

Sábado a Sábado

Retirou-se para a Povoação de Varzim a fim de exercer as suas funções, o nosso amigo sr. Joaquim Regado, digno professor oficial.

Foi convidada para professora do Colégio Franco-Lusitano, a Ex.ma Snr.a D. Isabel Gomes.

Parabens.

Para Braga seguiram na 3.ª feira passada Paulino e Domingos Gomes, que vão frequentar o liceu Sá de Miranda.

Deslocou-se desta vila com seus filhos, a Ex.ma Snr.a D. Emilia Leitão, para a cidade de Braga.

De pssagem estive a semana passada nesta vila, o Ex.mo Snr. Capitão Preza, muito digno Comandante da G. N. R. em Braga.

Continúa gozando algumas melhoras o filho do nosso amigo sr. Avéline G. da Silva, ourives nesta vila. Estimamos.

Partiu para o Porto o Ex.mo Snr. Dr. Alexandre Torres e sua ex.ma familia.

Para o exercicio das suas funções chegou a esta vila o Ex.º Snr. Dr. Delegado do Procurador da Republica.

De Espinho chegou o Ex.mo Snr. Dr. Antero Gomes, digno notário nesta vila.

Ao Porto, a continuar a missão do ensino primário, partiu há dias o nosso velho amigo e intelligente professor oficial sr. Albino Martins Dias de Faria, de Fojães, onde passou a temporada das ferias.

De Caldelas já regressou a esta vila o Ex.mo Snr. Dr. Ramiro de Barros Lima, illustre médico e filho desta terra, onde havia ido procurar alivio aos seus padecimentos.

Aos nossos amigos

Deseja-se adquirir o n.º 652 do **Cavado**, de agosto de 1932.

Quem o tiver e possa dispôr dele obzegueia-nos com o seu envio e nota do seu custo para lhe ser enviado.

INTERNATO DO LICEU de Sá de Miranda

E: EDIFÍCIO PRÓPRIO, ANEXO AO LICEU.—AMPLOS DORMITÓRIOS, SALAS DE ESTUDO, BALNEÁRIOS, GINÁSIO, ETC.—AQUECIMENTO INTERIOR, NO INVERNO.—ALIMENTAÇÃO SÁDIA, VARIADA E ABUNDANTE.—PASSEIOS RECREATIVOS.—ASSISTÊNCIA MORAL

Os alunos são, para todos os efeitos, considerados alunos internos do Liceu, onde estão matriculados, frequentando diariamente aulas e tomando parte em todos os trabalhos escolares, etc. A Direcção do Internato acompanha por uma fiscalização constante e metódica, o seu aproveitamento escolar e aplicação nas aulas, facultando o seu desenvolvimento, quando seja necessário, por leccionações de repetição e explicação.

CS ALUNOS QUE, ESTANDO JÁ MATRICULADOS EM QUALQUER LICEU DO PAÍS, QUEIRAM APROVEITAR-SE DO INTERNATO, PODERÃO FAZÊ-LO, PEDINDO TRANSFERÊNCIA DA SUA MATRÍCULA PARA O LICEU DE SÁ DE MIRANDA, DE BRAGA

PEDIR PROSPECTOS E INFORMAÇÕES A DIRECÇÃO: Padre Candido Augusto da Rocha Vieira e Antonio da Costa Lima

Estrelas cadentes

Na noite de 2.ª para terça, pouco depois das 8 horas observou-se no espaço um fenómeno meteorológico, que despertou grande curiosidade.

E' o caso visto há 33 anos, embora agora tivesse mais intensidade.

Do livro «Iniciação Astronómica», de Camilo Flammáron copiamos a parte que diz respeito ao caso visto que interessa aos nossos leitores.

«Os pontos luminosos que deslizam no Céu como flexas de fogo, não são, como é facil adivinhar, *estrelas cadentes*; são átomos, são pedras, são minusculos fragmentos provenientes, as mais das vezes, da desagregação dos cometas. As estrelas cadentes, chegam-nos de muito longe, de milhares e milhões de kilometros de distancia, e circulam em torno do Sol, descrevendo elipses muito alongadas e semelhantes ás das órbitas cometarias. O seu vôo extremamente rapido excede muitas vezes 40 kilometros por segundo. Quando estes pequenos corpos chegam ás proximidades da Terra, são atraídos por ela e quando penetram nas alturas da nossa atmosfera, o atrito produzido pelo encontro transforma o movimento em calor, e como as moléculas se inflamam, brilham á semelhança de estrelas de grande fulgor. A altura manifestada pelo seu brilho quando o meteoro entra na nossa atmosfera é, ordinariamente, de 110 quilometros, descendo a 30 no momento da sua desapareição; tem-se todavia observado estrelas cadentes até 300 kilometros.»

O curioso fenómeno astronómico, tão extrauho para a maior parte da população, levou muita parte a pensar no fim do mundo; em sinais de guerra, em cataclismos. etc.

Em Lisboa não foi visto por a atmosfera se achar toldada de nuvens.

As opiniões dos sabios astronómicos divergem, tanto no país como no estrangeiro onde tambem foi presenciado o fenómeno que, não só pela sua intensidade, como pela época em que se produziu, está sendo digno da sua particular atenção, pois vão estudar a sua origem para que ele não passe á historia envolto na noite do misterio.

A ver vamos o que dizem os sabios da escritura... destes *segrédos da Natura*.

Pelo professorado

Foram colocadas nas escolas Rodrigues Sampaio, interinamente, por espaço de um ano, as ex.mas sr.as D. Marcia Pinheiro

e D. Maria Beirão, respectivamente filhas dos nossos amigos sr. José Lopes Pinheiro, zeloso chefe da Estação telegrafo-postal e Manoel Nunes Beirão, industrial, desta vila.

A's dignas professoras e seus pais, os nossos parabens.

DESPORTO

Joga amanhã no Campo da Abrigadeira um *match* de futebol com o «Espozende Sport Club,» o forte agrupamento do Porto—«Heróis de Chaves S. Club».

Acompanham os simpaticos desportistas portuenses o nosso presado amigo e conterraneo, sr. Comendador Filipe Bandeira. e o digno presidente daquele Club, sr. Mario Pinto d'Almeida e Sousa.

Aguarda-se uma grande concorrencia de publico ao nosso campo de jogos.

Horário de verão dos Comboios do C. CF. do Norte de Portugal

Serviço de camionete de ligação com o comboio:

S. Paio d'Antas, partida, 7 horas da manhã. Espozende, p. 7,30. Póvoa de Varzim, chegada, 8,30, paragem, 0,30, partida, 9,00. Espozende, chegada, 10,00, paragem, 1,45, partida, 11,45. Póvoa de Varzim, chegada, 12,30, paragem, 6,45, partida, 19,30. Espozende, cheg., 20,30, paragem, 0,5, partida, 20,35. S. Paio, 20,50.

Partida para o Porto-Boavista

Da Póvoa de Varzim—Meia noite; 4,15; 6,11, 7,27; 8,43; 12,45; 15,09 (não se efectua aos domingos); 15,31; 18,24; 19,51; 21,06; (não se efectua aos domingos).

Partidas do Porto-Boavista

Para a Póvoa de Varzim—1,10; 7,30; 9,45, 11,10; 14,00; 15,08; 17,30 (rápido não se efectua aos domingos); 18,30; 19,30; 21,20; 22,40 (só se efectua aos domingos).

Anuncios judiciais

AO PUBLICO

Os anuncios judiciais são publicados neste jornal gratuitamente.

Com vista a quem o caso interessar.

VENDE-SE

Uma casa torre na rua Antonio Abreu desta vila, onde funciona o Restaurante Ferreira. Informa-se nesta redação.

CLASSIFICADORES ALBA

A' venda na Livraria Espozendense.

Licenças

A nossa Camara faz publico que durante 30 dias, contados do dia 19 do corrente, devem ser requeridas na Secretaria Municipal as licenças contra lançamento de taxas, de estabelecimentos, sociedades, empresas e individuos que exerçam industria, commercio ou profissão sujeita ás taxas constantes da Tabela de Impostos Municipales de 11 de março de 1924, remodelada em 27 de maio de 1929.

Passado que seja este prazo de tempo, será aplicada aos faltosos a multa estabelecida no Regulamento de 4 de Outubro de 1925.

MANOEL DIAS DA COSTA

MAR—ESPOZENDE

Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante á arte de trocha e por preços sem competencia.

Trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

Vinho nutritivo de carne
O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes
A' venda em todas as Farmacias e Drograrias
DEPOSITO GERAL.
Farmacia Franco, Filhos
Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

Joel de Magalhães
MEDICO
CONSULTA
Em Espozende das 9 ás 12
e em Fão das 14 ás 15
e meia horas

Quem preferir a nossa tipografia, além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
(Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escriptulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escriptulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manoel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE

JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAªJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

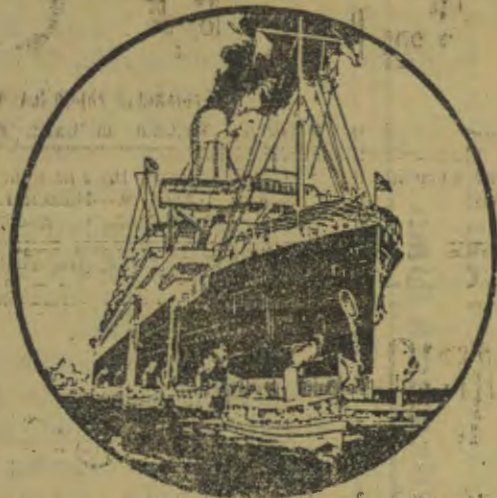
RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND CHIEFTAIN em 31 de Outubro Para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
HIGHLAND BRIGADE em 12 de Dezembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALGANTARA em 24 de Outubro para Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
HIGHLAND CHIEFTAIN em 1 de Novembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres
ARLANZA Em 7 de Novembro para S. Vicente (C. V.); Pernambuco, Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Aires

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

V A G O

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, historia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica: medica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despesas escusadas e nos evitará ás difficuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798